

# Natal, a cidade do sol

Fundada num dia de Natal, em 25 de dezembro de 1599, o município tem seu nome originado do latim, *natale*. E, segundo escritores, a cidade tem ligação direta com a data de sua fundação.

Com o privilégio dado pela natureza, cresceu entre dunas, muito verde, rios e um mar tão azul, que, na imensidão do infinito, parece ser um prolongamento do próprio firmamento. É conhecida como “Cidade do Sol” ou “Noiva do Sol” por ser uma das cidades com maior número de dias de sol no Brasil, chegando a aproximadamente 300. É também chamada de “Capital Espacial do Brasil”, devido às operações da primeira base de foguetes da América do Sul, o Centro de Lançamento da Barreira do Inferno.

Possui em sua história o traço das colonizações portuguesa e também holandesa, durante o domínio da qual, no período de 1633 a 1954, ficou conhecida como Nova Amsterdã.

Em uma época mais contemporânea, Natal teve grande importância durante a Segunda Guerra Mundial, na conhecida Operação Tocha, quando os aviões da base aliada americana abasteciam-se com combustíveis no lugar em que hoje é o Aeroporto Internacional Augusto Severo. Por isso, foi classificada como “um dos quatro pontos mais estratégicos do mundo” pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos, junto com Suez, Gibraltar e Bósforo. Nessa época, nasceu o forró, do inglês *for all*, dança típica conhecida em todo o mundo.

Sendo a capital brasileira mais próxima do continente europeu e estando situada em posição geograficamente privilegiada, junto ao Oceano Atlântico, recebe ventos constantes, condição que lhe concedeu o título, segundo a Nasa, de cidade detentora do ar mais puro e renovável do continente sulamericano.

E, como cidade menos violenta do país, Natal tem recebido um número importante de turistas, cerca de 2 milhões ao ano,

contribuição significativa no desenvolvimento econômico da região.

A culinária da região tem como prato principal a imensa variedade de frutos do mar, com especial destaque para o camarão - iguaria apreciada pelos nossos ancestrais, os índios potiguares, que, em tupiguarani, quer dizer “comedor de camarão”. Temos também a carne de sol, com feijão verde e manteiga de garrafa, comida típica da região do Seridó e apreciada por todos que nos visitam.

Andar de bugre ou dromedário em dunas, mergulhar em praias estonteantemente azuis e lagoas de águas infinitamente transparentes parece ser um presente de Deus a todos que aqui chegam. Para uma boa caminhada, além de um litoral de 400 km de praias, o Parque das Dunas, o segundo maior parque florestal do Brasil, no centro da cidade, oferece um passeio ecologicamente gratificante, com trilhas inesquecíveis.

Uma rede hoteleira da mais alta qualidade e restaurantes com uma boa cozinha regional, além da brasileira e internacional, têm garantido aos turistas um toque especial de acolhimento.

Natal é uma cidade moderna, que apresenta os melhores índices socioeconômicos do Nordeste, uma das menores desigualdades sociais do país e uma economia moderna e dinâmica. É uma mistura perfeita entre lazer e qualidade de vida, um ótimo lugar para conhecer, morar, crescer e receber amigos.

Praia de Ponta Negra, uma das mais belas praias do Nordeste brasileiro.

Josmar de Castro Alves  
Presidente da Sociedade  
Norte-Nordeste de  
Cardiologia



Foto: George Vale



Foto: Ronaldo Vieira

Ao lado, Ponte Newton Navarro que permite a integração entre a zona Norte e demais áreas de Natal.

## Agende-se!

Natal será sede do XXIX Congresso Norte-Nordeste de Cardiologia que será realizado no Centro de Convenções no período de 30 de julho a 1º de agosto. Informações: <http://sociedades.cardiol.br/nn> ou (84) 3201-5936